

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Yasmim Gomes de Lima¹
Kaline Oliveira de Sousa²
Iluska Pinto da Costa³

RESUMO

A covid-19 refere-se a uma doença respiratória aguda grave decorrente do vírus SARS-COV-2 que vem se espalhando mundialmente desde dezembro de 2019. Devido à sua alta transmissibilidade foi recomendado medidas de distanciamento social com a finalidade de evitar sua disseminação. Contudo, atrelado esta medida com a incerteza do futuro foi possível observar nos idosos, o principal grupo de risco, uma fragilidade diante da sua saúde mental. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou analisar os impactos na saúde mental de idosos causados pela pandemia da covid-19, de acordo com a literatura científica. Desse modo, trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio das bases de dados: CINAHL, EMBASE, MEDLINE e LILACS, através do entrecruzamento dos descritores “*Health of the Elderly*”, “*Social Isolation*”, “*COVID-19*” e “*Mental Health*” integradas ao operador booleano “AND”. Dos 479 artigos encontrados inicialmente, passaram por um processo de aplicação de critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos e resumos e leitura na íntegra, foram selecionados 10 estudos. Dentre os achados, foi possível observar que a população é historicamente mais propenso à solidão, e tal fator somado com a incerteza e medo do futuro, pode desencadear episódios de ansiedade e depressão neste público. Além disso, foi observado que as mulheres idosas são mais propensas a adquirir tais distúrbios mentais devido a sua historicamente estar envolvida com violência, sobrecarga de atividades domésticas, etc. Conclui-se que a pandemia trouxe consigo consequências na saúde mental idosa, principalmente ansiedade e depressão.

Palavras-chave: COVID-19, Isolamento Social, Saúde do Idoso, Saúde Mental.

INTRODUÇÃO

A *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19) refere-se a uma doença respiratória aguda grave, desencadeada pelo Novo Coronavírus, SARS-COV-2, o qual vem se disseminando rapidamente pelo mundo desde dezembro de 2019. Sua transmissão ocorre por via aérea, ou seja, através de gotículas expelidas pelos indivíduos contaminados pelo vírus, como também através do contato com secreções respiratórias dos pacientes, superfícies e equipamentos infectados. Cabe salientar que o patógeno pode sobreviver em superfícies

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, anayasmin240@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, kaline.academico@gmail.com;

³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, lucosta.ufcg@gmail.com;

inertes por horas ou até dias, de modo que tal fato exige a realização de sérias medidas de contenção (SANTOS; BRANDÃO; ARAÚJO, 2020).

Para evitar a disseminação de tal vírus, foram recomendadas medidas de distanciamento social, uso de máscaras e reforço das medidas de higiene pessoal. No entanto, tais medidas reduzem o acesso aos recursos de rede de proteção psicossocial, tais como trabalho, lazer, escola, família e amigos. Tal fato pode desencadear situações de adoecimento mental. Desse modo, apesar de não haver a exposição direta à infecção, pode-se vivenciar episódios de ansiedade, raiva, desesperança, medo de morrer e perder pessoas próximas, insônia, sensação de desamparo e até mesmo culpa devido ao adoecimento de alguém (NABUCO; OLIVEIRA; AFONSO, 2020).

Nesse contexto, destaca-se a população idosa como grupo de risco para o contágio da Covid-19. Fator este que pode contribuir para o desenvolvimento de alterações emocionais motivadas pela situação estressora ocasionada durante o período de distanciamento, provocando alterações na condição de saúde mental desse público, como também agravar as condições daqueles que por ventura já são acometidos por doenças mentais (ALVES; MAGALHÃES, 2020).

Tendo em vista a problemática apresentada, este trabalho justifica-se pela importância existente no que tange à abordagem da saúde mental da população idosa, especialmente no momento adverso dos dias atuais. Dessa forma, faz-se relevante unir evidências científicas que possam contribuir para a realização de um entendimento qualificado e, conseqüentemente, para melhores resultados na saúde do idoso, além de possibilitar subsídios para a realização de estudos relacionados.

Diante do exposto, o presente estudo objetivou analisar, na literatura científica, os impactos na saúde mental de idosos causados pela pandemia da covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que possibilita aperfeiçoar as habilidades de trabalho por intermédio da construção uniforme e fundamentada do conhecimento. Desse modo, sua construção se deu em seis etapas distintas: 1) Identificar o tema e selecionar a hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecer critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definir informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização; 4) Avaliar

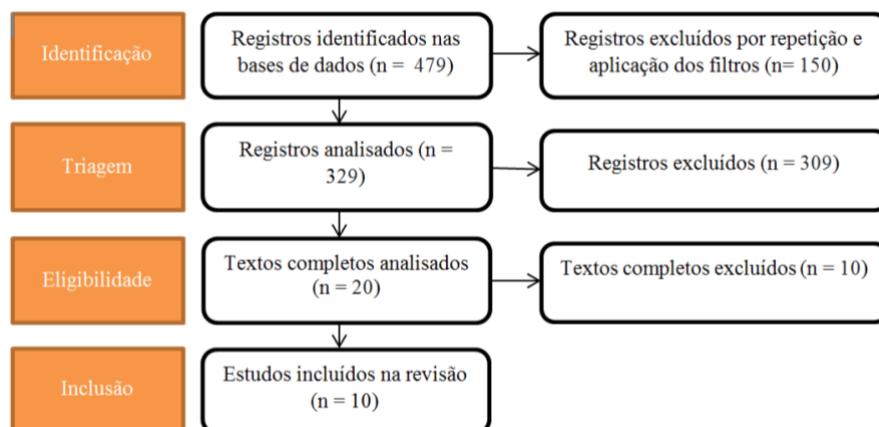
os estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretar os resultados; 6) Publicar e comunicar os achados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE, 2005).

A busca de dados foi realizada no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nas bases de dados CINAHL, EMBASE, MEDLINE e LILACS, bem como na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) durante o mês de agosto de 2021. Nesse viés, os resultados foram obtidos através do entrecruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “*Health of the Elderly*”, “*Social Isolation*”, “*COVID-19*” e “*Mental Health*” integradas ao operador booleano “AND”.

Em uma busca inicial, foram obtidos 479 artigos (cinco na CINAHL; 245 na EMBASE; 221 na MEDLINE; e oito na LILACS). Após a aplicação dos critérios de inclusão: publicações entre dezembro de 2019 a agosto de 2021 (levando em consideração o início da pandemia), disponíveis gratuitamente na íntegra e nos idiomas inglês, português e espanhol obteve-se como resultado 329 artigos, dentre os quais após leitura por título e resumo, foram excluídos artigos de revisão, teses, artigos duplicados e os que não condizem com a proposta do artigo, restando 20 artigos. Destes, após uma leitura detalhada foram selecionados aqueles capazes de responder a seguinte questão norteadora: Quais os impactos causados pela pandemia Covid-19 na saúde mental de idosos de acordo com a literatura científica? Após essa etapa, 10 artigos foram selecionados para compor a amostra final da pesquisa. A Figura 1 expressa o fluxograma que remete a este procedimento de modo detalhado.

Ressalta-se que todos os princípios éticos foram seguidos e respeitados e por se tratar de um estudo de revisão, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois foram utilizados estudos já existentes, de domínio público, para a sua fundamentação.

FIGURA-1: Fluxograma Prisma



Fonte: Autores (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, os estudos selecionados foram categorizados visando à definição e extração dos dados, de modo que foram elencadas as informações importantes como tipo de periódicos, título da pesquisa, nomes dos autores, ano, objetivo, metodologia e considerações dos estudos a fim de minimizar a ocorrência de erros, assegurando fidedignidade das informações extraídas.

Desse modo, a análise e a interpretação das informações coletadas e consolidação dos resultados, foram construídos por meio de comparações entre as informações evidenciadas e a literatura científica, permitindo a identificação de lacunas e material para subsidiar novas pesquisas.

O Quadro 1 expressa o título, autor, base de dados e os objetivos de cada estudo encontrado por ordem de busca.

QUADRO 1- Categorização dos artigos.

TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS	OBJETIVO
Gender Differences in Mental Health and Beliefs about Covid-19 among Elderly Internet Users	FERREIRA, H. G	LILACS	Analisar as diferenças de gênero no isolamento doméstico, crenças sobre Covid-19 e indicadores de saúde mental entre usuários idosos da Internet durante a pandemia
Exploring fear of COVID-19 and its correlates among older adults in Bangladesh	MISTRY, S. K. <i>et al.</i>	MEDLINE	Avaliar a percepção do medo de COVID-19 e seus fatores associados entre idosos em Bangladesh.
How COVID-19 affected mental well-being: An 11- week trajectories of daily well-being of Koreans amidst COVID-19 by age, gender and region	CHOI, I. <i>et al.</i>	MEDLINE	Analisar de que forma a covid-19 afetou o bem-estar mental de idosos coreanos
Depression and Health-Related Quality of Life Among Elderly Patients during the COVID-19 Pandemic in Israel: A	LEVKOVICH, I. <i>et al.</i>	MEDLINE	Avaliar como o otimismo, o suporte social e a suscetibilidade percebida estão associados aos sintomas depressivos e à qualidade de

Cross-sectional Study			vida relacionada à saúde entre pacientes idosos durante a pandemia de COVID-19 em Israel.
Risk and Protective Factors of Loneliness among Older Adults: The Significance of Social Isolation and Quality and Type of Contact	TEATER, B.; CHONODY, J. M.; DAVIS, N	MEDLINE	Explorar os possíveis fatores de risco e proteção que podem ajudar a explicar a solidão e a solidão emocional e social em uma amostra de idosos residentes na comunidade durante a pandemia de covid-19.
Impact of COVID-19 in the mental health in elderly: psychological and biological updates.	GROLLI, R. E. <i>et al.</i>	EMBASE	Identificar as vulnerabilidades da população idosa quando exposta ao COVID-19
Assessment of depression, anxiety and stress levels in the Ecuadorian general population during social isolation due to the COVID-19 outbreak: a cross-sectional study	MAUTONG, H. <i>et al.</i>	EMBASE	Avaliar os níveis de depressão, ansiedade e estresse na população geral do Equador durante o período de isolamento social devido ao COVID-19.
Impact of social isolation and coping strategies in older adults with mild cognitive impairment during the covid-19 pandemic: A qualitative study	FARHANG, M. <i>et al.</i>	EMBASE	Explorar as experiências e sentimentos de idosos com comprometimento cognitivo leve durante o surto de COVID-19 no Chile e saber quais estratégias eles usaram para superar o isolamento social.
Severely increased generalized anxiety, but not COVID-19-related fear in individuals with mental illnesses: A population based cross-sectional study in Germany	SKODA, E. M. <i>et al.</i>	EMBASE	Investigar o impacto do medo, ansiedade generalizada, sintomas depressivos e angústia relacionados ao COVID-19 em pessoas que sofrem de doença mental, hipotetizando que essas sofrerão uma alta carga psicológica
Cumulative effect of loneliness and social isolation on health outcomes among older adults.	BARNES, T. L. <i>et al.</i>	EMBASE	Descrever os efeitos cumulativos da solidão e o isolamento social sobre os resultados de saúde na velhice.

Diante dos achados, foi possível identificar que a população idosa se encontra mais propensa à solidão, isolamento e sintomas de depressão (FERREIRA, 2021). Isto leva a uma forte associação entre a Covid-19 e a presença de doenças mentais, visto que isolamento, solidão e o tédio podem levar a uma reflexão exagerada sobre o futuro e predispõem a um quadro de estresse, culminando com o agravamento considerável das condições psiquiátricas dos indivíduos (CHOI *et al.*, 2021; GROLLI *et al.*, 2021; MISTRY *et al.*, 2021; SKODA *et al.*, 2021).

Além disso, foi evidenciado em grande parte dos estudos que as mulheres mais velhas também são mais propensas a adquirir problemas psicológicos devido à pandemia. (LEVKOVICH *et al.*, 2021; MAUTONG *et al.*, 2021). Uma possível explicação é que, mesmo antes da pandemia, as mulheres eram mais propensas a sofrer violência e ficar sobrecarregadas devido às tarefas domésticas bem como papéis de cuidar, o que tem um efeito negativo na saúde mental (FERREIRA, 2021).

Em consonância, Dias e Serra (2018) afirmam que a solidão acomete muito mais as mulheres, resultando não somente no sentimento do abandono, como também desencadeando riscos de sofrimentos maiores e de doenças crônico-degenerativas, estados ansiosos e depressivos.

Também se evidenciou que a solidão é um dos indicadores de saúde de maior destaque neste período. Pois, devido ao isolamento social, muitos idosos que normalmente recebiam visita de filhos ou netos passaram por longos períodos se comunicando apenas com auxílio da tecnologia, o que poderia desencadear uma sensação de solidão e dessa forma levar este idoso à aquisição de impasses na saúde mental (BARNES *et al.*, 2021; FARHANG *et al.*, 2021; TEATER; CHONODY.; DAVIS, 2021).

De fato, Ribeiro e Ramos (2021) confirmam que a solidão está bastante recorrente e crescente na pandemia da Covid-19 em decorrência do isolamento social, e lidar com esse acontecimento pode ser desafiador, considerando que o isolamento não é uma escolha, mas uma necessidade primordial como medida de prevenção. Além disso, é notório que o distanciamento da família gera uma profunda nostalgia, condição essa que agrava a experiência da solidão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados supracitados, foi percebido que uma das consequências da pandemia foi o crescente aparecimento de doenças mentais na população idosa. Dentre elas destaca-se a ansiedade e depressão, e estas são desencadeadas principalmente devido ao medo do futuro e a sensação de solidão.

Nos estudos também foi evidenciado o aspecto de que as mulheres foram mais atingidas por doenças mentais durante a pandemia, devido às ocupações, ao acúmulo de tarefas, as situações de violência doméstica, pressões, entre outras, condições as quais o público feminino em sofrendo historicamente, porém que foram acentuadas durante o período de isolamento.

Por fim, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas de cunho intervencionistas, capazes de impactar positivamente na realidade evidenciada.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.; MAGALHÃES, I. Implicações na saúde mental de idosos diante do contexto pandêmico da COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 93, p. e020005, 2020. Disponível em: <http://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/774>. Acesso em: 14 set. 2021.

BARNES, T. L. *et al.* Cumulative effect of loneliness and social isolation on health outcomes among older adults. *Aging & Mental Health*, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://www-tandfonline.ez292.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/13607863.2021.1940096>. Acesso em: 08 set. 2021.

CHOI, I. *et al.* How COVID-19 affected mental well-being: An 11-week trajectories of daily well-being of Koreans amidst COVID-19 by age, gender and region. *PloS one*, v. 16, n. 4, p. e0250252, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0250252>. Acesso em: 08 set. 2021.

DIAS, M. J. S.; SERRA, J. Mulher, velhice e solidão: uma tríade contemporânea?. *Serviço Social e Saúde, Campinas*, SP, v. 17, n. 1, p. 9–30, 2018. DOI: 10.20396/sss.v17i1.8655190. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8655190>. Acesso em: 19 set. 2021.

FARHANG, M. *et al.* Impact of social isolation and coping strategies in older adults with mild cognitive impairment during the covid-19 pandemic: A qualitative study. *Aging & Mental Health*, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://www-tandfonline.ez292.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/13607863.2021.1958145>. Acesso em: 08 set. 2021.

FERREIRA, H. G. Gender Differences in Mental Health and Beliefs about Covid-19 among Elderly Internet Users. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 31, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/paideia/a/dy4VwxbgQbvbFgbXrXbmRMf/abstract/?lang=en>. Acesso em: 08 set. 2021.

GROLI, R. E. *et al.* Impact of COVID-19 in the mental health in elderly: psychological and biological updates. *Molecular Neurobiology*, v. 58, n. 5, p. 1905-1916, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12035-020-02249-x>. Acesso em: 08 de set. 2021.

LEVKOVICH, I. *et al.* Depression and Health-Related Quality of Life Among Elderly Patients during the COVID-19 Pandemic in Israel: A Cross-sectional Study. *Journal of Primary Care & Community Health*, v. 12, p. 2150132721995448, 2021. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2150132721995448>. Acesso em: 08 set 2021.

MAUTONG, H. *et al.* Assessment of depression, anxiety and stress levels in the Ecuadorian general population during social isolation due to the COVID-19 outbreak: a cross-sectional study. *Bmc Psychiatry*, v. 21, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://bmcp psychiatry.biomedcentral.com.ez292.periodicos.capes.gov.br/articles/10.1186/s12888-021-03214-1#Sec7>. Acesso em: 08 set. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758, 2008.

MISTRY, S. K. *et al.* Exploring fear of COVID-19 and its correlates among older adults in Bangladesh. *Globalization and Health*, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12992-021-00698-0>. Acesso em: 08 set. 2021.

NABUCO, G.; OLIVEIRA, M. H. P. P.; AFONSO, M. P. D. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde?. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2532, 2020. DOI: 10.5712/rbmfc15(42)2532. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/2532>. Acesso em: 14 set. 2021.

RIBEIRO, S. C.; RAMOS, J. B. S. Elderly person loneliness in pandemic times. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e3999108786, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8786. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8786>. Acesso em: 19 set. 2021.

SANTOS, S. S.; BRANDÃO, G.C.G.; ARAÚJO, F.K.M. Isolamento social: um olhar para a saúde mental do idoso durante a pandemia do COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 9, n. 7, pág. e392974244, 2020. DOI: 10.33448 / rsd-v9i7.4244. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4244>. Acesso em: 14 set. 2021.

SKODA, E. M. *et al.* Severely increased generalized anxiety, but not COVID-19-related fear in individuals with mental illnesses: A population based cross-sectional study in Germany. *International Journal of Social Psychiatry*, p. 0020764020960773, 2020. Disponível em: <https://journals-sagepub-com.ez292.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/0020764020960773>. Acesso em: 08 set. 2021.

TEATER, B.; CHONODY, J. M.; DAVIS, N. Risk and Protective Factors of Loneliness among Older Adults: The Significance of Social Isolation and Quality and Type of Contact. *Social Work in Public Health*, v. 36, n. 2, p. 128-141, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1080/19371918.2020.1866140?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 08 set. 2021.

WHITTEMORE, R. Combining evidence in nursing research: methods and implications. *Nursing Research*, v. 54, n.1, p.56-62, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15695940/>. Acesso em: 08 set. 2021.